

da Congregação; Irmã Laura Fraga de Almeida Sampaio, do Instituto Sedes Sapientiae; Sra. Heloisa Doria Frasca, Irmã da Madre Cristina que é a fundadora do Instituto Sedes Sapientiae; e Dr. Hélio Bicudo. Quero cumprimentar e dar um boanotte a todos e a todas.

Queria fazer um breve apanhado da história e, depois, também da minha experiência com as Irmãs em São Paulo.

A Congregação de Nossa Senhora - Cônegas de Santo Agostinho foi fundada na França, em 1597, por Madre Alix Le Clerc e por São Pedro Fourier. Há mais de 400 anos, a Congregação vem se expandindo por todo o mundo, sempre dedicada à educação e às ações sociais, na construção de um mundo mais fraterno, justo e de paz.

Em 1906, cinco Irmãs, vindas da Bélgica, fundaram a Congregaçõ em São Paulo. Da primeira sede, na Rua Caio Prado, se irradiaram iniciativas que marcaram profundamente a história da Cidade e do País. A partir de 1907, no Mosteiro, na Escola Santa Mônica, no Colégio Stella Maris e na Escola Santa Teresa, as Irmãs se dedicaram ao trabalho de educar sucessivas gerações de alunas.

Em 1924, durante a Revolução Tenentista, o Mosteiro-Colégio abriu suas portas para acolher os feridos da revolução, providenciou um corpo médico e se transformou num verdadeiro hospital.

Durante a década de 30, a Congregação patrocinou as atividades do Centro de Estudos e Ação Social, que levaram à fundação da primeira Escola de Serviço Social no Brasil. Em 1947, esta escola pioneira passou a integrar a PUC, dando origem a várias outras no Brasil e na América Latina.

No mesmo período, as Irmãs da Congregação fundavam o Instituto Superior de Pedagogia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, que se estruturou como Faculdade integrada à PUC, sem perder sua autonomia acadêmica e administrativa. A Faculdade Sedes Sapientiae se manteve vinculada à Congregação e à sua entidade mantenedora, a Associação Instrutora da Juventude Feminina, até os anos da ditadura militar.

As reformas do ensino superior, promovidas a partir de 1964, inviabilizaram a manutenção de Faculdades isoladas. Da Faculdade Sedes Sapientiae, apenas a Clínica Psicológica, anexa à faculdade, se manteve ligada à Congregação, em função da ação da sua Diretora, Madre Cristina, que lutou pela manutenção desse espaço de atendimento da população carente.

Os agravos aos direitos humanos cometidos pelo governo militar levaram a Madre Cristina a adotar um papel de liderança na lutas pela recuperação das liberdades democráticas e até a arriscar sua própria vida no empenho de dar abrigo aos perseguidos da ditadura.

Em 1977, Madre Cristina fundou o Instituto Sedes Sapientiae e fez dessa instituição uma rede de resistência, inicialmente contra os abusos da ditadura e, mais recentemente, como espaço privilegiado para a organização dos movimentos sociais e das lutas populares. O falecimento da Madre Cristina, em 1997, não alterou essa orientação. O Instituto continua ativo e fiel a seus princípios revolucionários, que consagram “ o homem como princípio; a realidade social brasileira como campo de trabalho; a defesa dos direitos humanos como método; e a libertação como fim”.

Quero também lembrar, quanto ao Instituto Sedes Sapientiae, do papel que teve na redemocratização do Brasil, como lembrou o Dr. Hélio Bicudo. O Instituto Sedes Sapientiae foi um espaço importante para as organizações que lutaram contra a ditadura: na denúncia contra a tortura nos cárceres brasileiros; no espaço para organização para a luta pela anistia ampla geral e irrestrita; na coragem das Irmãs de abrigar alguns dos refugiados políticos, seja no Sedes Sapientiae, seja na sua rede, nas suas casas e na de seus amigos, no Brasil; e na importância que o Instituto teve, por exemplo, além da luta pela anistia, como um local de organização da luta pela anistia, ao receber os presos políticos no Brasil; depois, na luta pelas Diretas Já, lembro-me do entusiasmo com que as Irmãs se engajaram, e o Instituto Sedes Sapientiae também foi o locus de muitas reuniões para a luta pelas Diretas Já. Ali foi a primeira sede do Movimento dos Sem-Terra no Brasil. Quer dizer, quando a luta pela reforma agrária renasce no Brasil, o Sedes Sapientiae abriga o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, ali em Perdizes. Eles estavam fazendo uma mobilização nacional por reforma agrária, as ocupações de terra, e as Irmãs não tiveram qualquer problema em abrigar o movimento que era perseguido pela ditadura, um movimento que era mal visto do ponto de vista do regime de então. E foi ali no Sedes Sapientiae que eles montaram a sua primeira sede.

É importante dizer que muitos refugiados políticos, muitos anistiados, muitos ex-presos políticos conseguiram se reintegrar à vida política a partir do Sedes Sapientiae: nós podemos falar do Paulo Vanucci, hoje Ministro; do Aton Fon Filho, cuja irmlã está presente; do Paulo de Tarso Venesclau; o próprio Frei Betto. E, numa perspectiva muito interessante: que todos eles, a partir do Sedes Sapientiae, foram organizar uma coisa que está em desuso, mas que foi fundamental para colocar os trabalhadores no cenário político no Brasil, que é a chamada educação popular. Dali do Sedes Sapientiae, eles foram para o Itaim Paulista, foram para o Campo Limpo, foram para a periferia do Ipiranga, foram para Sapopemba, foram para o Pará, foram para o Rio Grande do Sul, trazer e acompanhar o movimento dos trabalhadores, não para substituí-los, não para representá-los, mas para animá-los para assumir uma tarefa histórica de se colocar na cena política. É por isso que o ABC tinha uma mão do Instituto Sede Sapientiae; nos operários - trabalho do Santo Dias no Campo Limpo -, tinha ali um trabalho do Sedes Sapientiae; no movimento operário de São Paulo e no movimento camponês, por meio do Movimento Sem-Terra. Então, foi muito interessante o tipo de inserção que as Irmãs fizeram a partir dali, por meio do Instituto Sedes Sapientiae e do Centro de Filosofia.

Eu também tenho uma particular lembrança: tenho, na minha Carteira de Trabalho, o carimbo da Instituição que é a Associação Instrutora da Juventude Feminina, onde trabalhei com a Irmã Laura e tive a oportunidade também de ali obter muito da minha experiência e das marcas que tenho na minha trajetória política e, portanto, sou grato pessoalmente às Irmãs. Lembrei-me hoje inclusive que, quando nasceu meu primeiro filho, a Irmã Laura foi levar um dos presentes, uma roupinha para meu primeiro filho.

E também as Irmãs tiveram e têm um engajamento muito importante. A própria Irmã Sueli advogou por muitos anos no Centro de Direitos Humanos, em São Miguel Paulista, nas Comunidades Eclesiais de Base; depois, foi para a Paraíba; de lá foi para o Rio Grande do Sul.

Ela esteve inclusive na acusação dos assassinos do Chico Mendes: quem fez a acusação foi o atual Sr. Ministro Márcio Thomaz Bastos, e ela atuou na assistência de acusação. Depois, trabalhou em Brasília, com o Dr. Hélio Bicudo, na Comissão de Direitos Humanos; trabalhou com a Sra. Ministra Marina, e hoje está aqui em São Paulo.

E, como ela, a Irmã Laura, a Irmã Maria Helena, a Irmã Iolanda, a Irmã Pompéia, enfim, tantas que eu gostaria de lembrar nesta noite, e peço desculpas por não mencionar, porque estou falando de improviso. Mas é uma homenagem, porque há uma marca comum a essas Irmãs: o profundo engajamento na realidade brasileira e, também um trabalho para que o povo exerça o seu protagonismo e assuma as rédeas nas transformações sociais, como disse a Irmã Cristina, numa das suas citações: “Cristo veio à Terra para mudá-la; então, nosso centro nessa atuação é a Terra”. É assim que as Irmãs sempre se posicionaram.

Também não posso deixar de lembrar o trabalho atual do Instituto Sedes Sapientiae, do qual tenho participado, presenciado ou acompanhado, de combate à exploração sexual de criança e adolescente - está presente inclusive a Dra. Dalka -, e o Instituto Sedes Sapientiae tem sido um espaço de debate dessa que é uma temática triste, mas presente na realidade brasileira.

Na semana passada, o Instituto Sedes Sapientiae também foi um espaço para o debate da tortura, principalmente nas instituições de internação de crianças e adolescentes, a FEBEM, onde há a presença de torturadores. Inclusive, aquele evento deu luz ao fato de que tivemos uma primeira condenação de

um grupo de torturadores dentro da FEBEM, e a necessária organização para fazer um combate severo a esse tipo de prática que ainda existe nas instituições de internação de crianças e adolescentes, como também nas Delegacias de Polícia e nos presídios brasileiros.

Creio também que seja um centro de excelência na Educação, na área de Psicologia: ali há grandes profissionais, e o Instituto Sede Sapientiae hoje é uma referência na Educação e na formação de profissionais na área de Psicologia.

Então, é com orgulho e cheio de emoção que fazemos essa homenagem às Irmãs da Congregação Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho. E também a Cidade presta homenagem, porque a Cidade é que teve a honra e o privilégio de sediar essa Congregação durante esses cem anos. Queremos também renovar o nosso compromisso com os trabalhos que vêm sendo feitos e que serão feitos nos próximos cem anos, e espero que todos estejamos vivos para acompanhar esse trabalho maravilhoso do Instituto Sedes Sapientiae e da Congregação das Irmãs Cônegas de Santo Agostinho.

Quero agradecer pessoalmente por tudo que vocês fizeram por mim e pelas nossas comunidades. Eu, que venho do trabalho social na zona Leste, sei que o Instituto Sedes Sapientiae teve um papel na formação de toda uma geração de pessoas que estão integradas à Política, que são Vereadores, Deputados Estaduais, Deputados Federais; de sindicalistas e, principalmente, de cidadãos, para que este possa ser um país justo, fraterno, sem as desigualdades sociais que ainda persistem, mas que vamos superá-las, com a luta do povo brasileiro. Parabéns às Irmãs Cônegas de Santo Agostinho.Recebam a homenagem da Câmara Municipal de São Paulo e da cidade de São Paulo.

Muito obrigado. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento, convidamos o Vereador Paulo Teixeira e a Irmã Sueli, representante da Congregação, para que se dirijam à frente e ao centro da Mesa. (Pausa) Neste momento, o Vereador Paulo Teixeira fará a entrega da Salva de Prata à Irmã Sueli Aparecida Bellato, em homenagem ao Centenário da Congregaçõ Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho.

- É feita a entrega da homenagem, sob salva de palmas.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convidamos para seu pronunciamento a Irmã Sueli Aparecida Bellato.

A SRA. SUELI APARECIDA BELLATO - Vou tentar ser breve, porque é uma história contada por diversas pessoas, mas que é a mesma história. Então, peço desculpas antecipadamente, porque ela será repetida, pois assim ela aconteceu: foi repetida por cem anos neste nosso país. E, embora seja um ato um tanto singelo, Vereador Paulo Teixeira, porque a quantidade de pessoas talvez fosse maior se nós pudéssemos ter-nos reunido em outras ocasiões - e sabemos do esforço que V.Exa. fez em proporcionar esta ocasião -, mas o ato tem algo muito singular, muito importante na nossa história: ele acontece no tempo do Advento. E foi também num Advento que nasceu a Congregação de Nossa Senhora. O ano, 1597, em meio à guerra, em meio ao desemprego, em meio a muita fome que havia na Lorena, também traz as moças que tinham uma preocupação com a juventude, com a educação e com algo que é comum ao nosso tempo, o risco da falta de instrução, da falta de educação e ao que pode levar a falta de educação. É assim que a Alix Le Clerc e as suas companheiras decidem enfrentar uma grande luta, uma grande batalha que é a prostituição infantil. Se elas alcançam a escola, elas alcançam antes as sujeitas, as protagonistas da sua própria história, que são as crianças e as mulheres, que não tinham, à época, a instrução formal. E elas encontram, como nós encontramos, ao longo desses cem anos, pessoas que foram sensíveis, pessoas que se comprometeram. Essa pequena congregação - ou, como a nossa fundadora gostava de se referir, essa congregaçõzinha - nunca foi muito numerosa, mas, como disse um amigo nosso, lá em Porto Alegre, recentemente - o Padre Pedro Guareschi -, parece uma congregação de potó. Sabem o que é potó? É aquele bichinho do Nordeste que, quando pica, faz muita confusão. E a gente é um pouco assim: somos poucas e barulhentas, segundo também nos definiu um amigo, D. Lorscheiter. E esse incômodo da injustiça é algo que nos traz, nos move há centenas de anos. Foi com o Vigário Pedro Courier daquela pequena cidade que a jovem Alix Le Clerc e suas companheiras puderam encontrar respaldo e apoio naquele longínquo Advento, e que nos vem à memória nos dias de hoje. Naquela celebração de Natal, aquelas jovens tornaram pública uma decisão de observar o Evangelho de Jesus Cristo, dando atenção especial às crianças e jovens que não possuíam escola para a sua instrução, especialmente as meninas pobres, como faz hoje o nosso grupo do Centro de Referência da Violência. Fiéis à intuição de educar para transformar a realidade, em 1906, também cinco Irmãs chegaram ao Brasil, vindas da Bélgica, para difundir os valores cristãos, a partir da educação. Desses cem anos de presença no Brasil, muito se pode contar para efeito de registro e também de justiça para com aquelas que nos antecederam. Uma das nossas características é a percepção de responder aos apelos dos tempos. Foi assim que, em 1937, uma importante obra foi confiada às Irmãs da Congregaçõ, pelo então Sr. Bispo de Santos, D. Paulo Duarte, quando foi transferido para a cidade de Campinas, que é o trabalho da ALA - Assistência ao Litoral Anchieta -, para que não sofresse prejuízo de continuidade.

Também foi à época da revolução constitucionalista, já citada pelo Sr. Vereador, que a Congregação abriu suas instalações para atender os feridos que a Santa Casa de Misericórdia já não comportava.

Na ditadura militar, na luta pela anistia, na luta pela Constituinte, na tentativa de barrar os artificios que o neoliberalismo provoca e deseja provocar nas nossas Constituições, nossa Irmã Alexandra muito se incomodou, muito se moveu, nesta Casa, com o então Vereador Francisco Whitaker, com a Ordem dos Advogados, à época, e seguindo em caravanas para Brasília; com seus 80 anos, não economizou suas forças para evitar que a nossa Constituição, conquistada a duras penas, sofresse maior prejuízo à época.

A Faculdade Sedes Sapientiae fez história por tratar-se da primeira faculdade feminina no Brasil, sendo depois transferida para a PUC, inclusive com as suas instalações.

Na década de 70, sob a orientação e animação de Madre Cristina, outra importante obra da Congregaçõ se destacou, o Instituto Sedes Sapientiae. Reconhecido por sua qualidade de ensino na área da Psicologia, o Instituto também contribui nas áreas da formação educacional com seus cursos de Educação, Assessoria aos Movimentos Sociais e Institucionais, e Filosofia, além de importante parceria com entidades civis e estatais, para erradicação da exploração sexual infantil, da violência contra mulheres e crianças, dentre outros. Faça aqui meu registro ao Cepis e ao Cefis, que prestam relevantes serviços aos movimentos sociais.

De tradição dos grandes Colégios e Faculdade, hoje mantemos: Colégio Madre Alix, Colégio Nossa Senhora do Morumbi - na Capital; Colégio Stella Maris em Santos, Colégio Noturno Stella Maris e Colégio das Cônegas de Santo Agostinho; as Obras Sociais em São Paulo, Porto Alegre, Viamão, Erechim, Recife, Fortaleza e Manaus.

Nas outras cidades em que estamos presentes, trabalhamos nas assessorias à Igreja e ao Movimento Social: São Paulo, João Pessoa, Goiânia, Cambuí-MG e Distrito Federal.

Temos um carinho muito grande com os trabalhos de alfabetização e educação de jovens e adultos. Assim, nossas Irmãs se espalham pelo Brasil, travando essa luta contra a ignorância. Há o Estudo da Bíblia, com os grupos ecumênicos e as redes de que nós participamos.

O ensaio de um uso racional e respeitoso do Planeta nos impulsiona a estar com grupos de trabalhadores que transformam o lixo em luxo.

Mais do que ter / Queremos ser / Ser presença / Ser Compromisso / Ser Sinal / Ser Esperança / Ser Educadoras.

Queremos ser mulheres educadoras, num processo em que o mais importante é tecer relações, ensaiar novas construções,

planejar atitudes que construam uma sociedade de paz e justiça.

Assim, sentamos nos mesmos bancos de muitos de vocês, ensinamos e aprendemos, e esta é uma característica de quem valoriza a educação como ferramenta de transformação. Com bandeiras a favor da vida, dos direitos humanos, da paz e da justiça, somos muito mais numerosas e eficientes porque contamos com todos os nossos amigos e amigas que levantam as mesmas bandeiras.

Quero agradecer profundamente pela homenagem que o nosso amigo, amigo de tantas décadas, Paulo Teixeira, presta à Congregaçõ; ao meu amigo e professor Hélio Bicudo, que me ensina à retidão, a ética, a competência a serviço da vida; às minhas Irmãs que estão presentes - Irmã Maura, Maria Helena -; às nossas amigas; à família da Madre Cristina, o nosso profundo agradecimento.

Muito obrigada. (Palmas)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Para o encerramento oficial desta solenidade, anunciamos as palavras do nobre Vereador e Deputado Federal eleito Paulo Teixeira.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Teixeira - PT) - Quero, mais uma vez, parabenizar as Irmãs.

É uma honra estar neste evento com a Irmã Laura, uma pessoa muito importante, mas, principalmente, uma pessoa muito simples, uma pessoa que sempre abrigou muita gente ali no Sedes Sapientiae e deu condições para que as pessoas trabalhassem, e trabalhassem bem, no Cepis, no Cefis e no Instituto Sedes Sapientiae. Então, parabéns, Irmã Laura, por esse importante trabalho.

Também está presente a Irmã Helena, que é a Coordenadora da Congregaçõ na região Sudeste, nessa pequena região. E fazem muito barulho aqui, não é, Irmã? - como foi dito anteriormente. Quer dizer, as Irmãs têm feito um trabalho importantíssimo.

E a Irmã Sueli, Coordenadora hoje da Congregaçõ no Brasil, que tem uma experiência maravilhosa e que é conhecida nas periferias desta cidade e nos movimentos pelos direitos humanos, mas que tem feito um trabalho muito importante na continuidade da Congregaçõ.

Quero também, na pessoa da Sra. Heloisa Doria Frasca, parabenizá-la e parabenizar sua família: a Madre Cristina deixou uma marca muito importante e muito positiva na história do Brasil.

E este ato se enriqueceu com a presença do Dr. Hélio Bicudo, que também é uma figura que deixa, a cada dia, o seu nome na história do Brasil; ele que enfrentou o Esquadrão da Morte e, depois, no processo de redemocratização, como Deputado Federal, depois como Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos.

Então, queria parabenizá-lo e a todos, agradecer a presença de todos e de todas. Tínhamos previsto a organização desse evento no mês de agosto, ali no momento do Centenário, mas alguns motivos impediram que o fizéssemos. Porém, queríamos fazer a homenagem ainda antes do encerramento do nosso mandato nesta semana - tive até de assinar contra a minha vontade, hoje, um termo que eles chamavam de “extinção do mandato”, e falei: “Muda esse termo aí”. Aí, chamaram de “renúncia”. Falei: “Não assino”. Aí usem um outro termo, “término do mandato”. Aí falei: “Pronto, está melhor assim”, e assinei, mas vou ter de fazê-lo de maneira triste, mas também feliz por poder assumir o cargo de Deputado Federal e buscar dar uma contribuição para todo o Brasil.

E agradeço pela presença de todos e de todas, lembrando estar presente também a Liliana Jalfim, que está exilada no Brasil, da Argentina, e que veio homenagear as Irmãs; e muita gente que tem essa contribuição importante.

Bom final de ano para todos.

Está encerrada a sessão.

A Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho convida o público a participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre OS PROJETOS DE LEI abaixo relacionados:

DATA: 21 DE MARÇO DE 2007 HORÁRIO: A PARTIR DAS 11:30 horas

Local: SALÃO NOBRE PRESIDENTE JOÃO BRASIL VITA, - Viaduto Jacaréi, nº 100 - 8º Andar - Bela Vista

Tema: Criança e Adolescente:

1ª Audiência Pública: PL 0630/06 - Ver. Carlos Alberto Bezerra Jr. - Institui o programa de prevenção ao alcoolismo e desestímulo ao consumo de álcool entre os adolescentes e jovens no âmbito do Município de São Paulo, e dá outras providências.

1ª Audiência Pública: PL 0049/05 - Ver. Wadih Mutran - Dispõe sobre a celebração de convênios firmados entre os clubes de várzea localizados no Município de São Paulo e o Poder Público.

2ª Audiência Pública: PL 0383/03 - Ver. Edivaldo Estima - Dispõe sobre a realização de consultas médicas oftalmológicas e otorrinolaringológicas semestrais em alunos da Rede Municipal de Ensino, e dá outras providências.

1ª Audiência Pública: PL 0371/06 - Ver. Wadih Mutran - Dispõe sobre a introdução de normas para a utilização de aparelhos celulares no Município de São Paulo, e dá outras providências.

Tema: Vigilância Sanitária:

2ª Audiência Pública: PL 340/06 - Ver. Russomanno - Proibe a comercialização de sanduíches preparados e embalados antecipadamente pelos supermercados, mercados, padarias e similares no município, e dá outras providências.

2ª Audiência Pública: PL 0729/05 - Ver. Russomanno - Dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de lavatórios e toalhas descartáveis aos usuários de bares, lanchonetes, restaurantes e similares e dá outras providências.

1ª Audiência Pública: PL 0124/06 - Ver. Russomanno - Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistema neutralizador de odores nos veículos coletores compactadores de lixo e nos compactadores estacionários de lixo do Município e dá outras providências.

Tema: Saúde do Trabalhador:

1ª Audiência Pública: PL 0369/05 - Ver. Cláudio Prado - Dispõe sobre a segurança e saúde do Trabalhador, através de recursos de proteção à integridade física e saúde do Trabalhador, para operar as máquinas instaladas no parque Produtivo Industrial da Capital.

1ª Audiência Pública: PL 0094/06 - Ver. Toninho Paiva - Institui o programa de prevenção e atenção integral à saúde da pessoa portadora de hepatite, em todas as suas formas, no âmbito do Hospital do Servidor Público Municipal e dá outras providências.

MESA DA CÂMARA CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. CONTRATADA:DRIWA COMÉRCIO DISTRIBUIÇÃO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

TERMO:Termo de Contrato nº 12/2007.

OBJETO:Fornecimento de água mineral, natural e sem gás, na quantidade anual de até 13.680 garraões de 20 litros.

VALOR:R\$ 65.664,00(sessenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e quatro reais).

PROCESSO:PA:1103/2006.

EMPENHO:350/2007

DOTAÇÃO:3.3.90.30-MC.

VIGÊNCIA:12 (doze) meses, a partir de sua assinatura.

ASSINATURA:05 de março de 2007.

MESA DA CÂMARA

RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO DE 13/03/2007, PUBLICADA NO DOC PAGINA 80-COLONA 1º .

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

CONTRATADA:ÔMEGA PAPER COMERCIAL LTDA-EPP.

TERMO:Termo de Contrato nº 13/2007.

OBJETO:Fornecimento anual de água mineral, sem gás e com gás, com entregas mensais,sendo até 3.600 fardos com 6 garrafas PET de 1500ml de água mineral natural sem gás; até 120 fardos com 12 garrafas plásticas de 510ml de água mineral na-

tural sem gás;e 120 fardos com 12 garrafas plásticas de 510ml de água mineral natural com gás.

VALOR:R\$ 27.711,60 (vinte e sete mil, setecentos e onze reais e sessenta centavos).

PROCESSO:PA:1103/2006.

EMPENHO:351/2007

DOTAÇÃO:3.3.90.30-MC.

VIGÊNCIA:12 (doze) meses, a partir de sua assinatura.

ASSINATURA:05 de março de 2007.

SECRETARIA DA CÂMARA

SECRETARIA GERAL ADMINISTRATIVA

PORTARIA 30218/07

NOMEANDO RUBENS PETRÔNIO ROLLA FILHO, para exercer, em comissão, o cargo de Chefe de Gabinete, referência QPLC-7, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30219/07

NOMEANDO ANDRÉA APARECIDA VILAS BOAS, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30220/07

NOMEANDO CLAUDINEI RUBENS SANTANA, para exercer, em comissão o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30221/07

NOMEANDO FABIA RENATA SOUZA DE OLIVEIRA, para exercer, em comissão o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30222/07

NOMEANDO GENILSO FERREIRA DA SILVA, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30223/07

NOMEANDO JOSÉ EGILDO DA COSTA, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30224/07

NOMEANDO JULIO CÉSAR DOS SANTOS FERREIRA, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30225/07

NOMEANDO LUCIANA HELENA FANDINHO, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30226/07

NOMEANDO LUIS EDUARDO DE MORAES, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30227/07

NOMEANDO LUIS FELIPE MAYER, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30228/07

NOMEANDO MARCELO PERES, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30229/07

NOMEANDO PAULO HENRIQUE DA SILVA, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30230/07

NOMEANDO PEDRO VICENTE DE SIQUEIRA, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30231/07

NOMEANDO RICARDO DOS SANTOS MELO, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30232/07

NOMEANDO SILVÉRIO SALES SILVA, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

PORTARIA 30233/07

NOMEANDO VALÉRIA DE MOURA RODRIGUES, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, referência QPLC-2, no 44º Gabinete de Vereador.

REAJUSTE DE SALÁRIO

Helder de Castro Paiva - Proc. 62/07

Paulo Gomes da Fonseca - Proc. 52/07

Rafhael Cappucci Maia Negróo Caldas - Proc. 154/07

Com base nas informações processadas, AUTORIZO os pagamentos das diferenças salariais requeridas, observadas a disponibilidade de verba e as cautelas legais.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

Márcia de Moura Leite Arantes Monteiro - Proc.152/07

À vista do contido nos Atos 329/90 e 331/90 considerando que a servidora Márcia de Moura Leite Arantes Monteiro, registro 10703, faz jus ao recebimento do adicional de insalubridade, DEFIRO o pagamento do adicional, pelo grau mínimo, a partir de 18/08/2006.

SUBSECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS

ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

Josivaldo Pereira e Silva - RF 11042 - Proc. 537/97 - Port. 1877/07

Deferido.

CERTIDÃO

Marcel Jofre - Proc.1486/06

Deferido. Providenciar a certidão requerida, ficando à disposição do interessado, em SGA-11, pelo prazo de 30 (trinta) dias.

COMUNICADO

A Equipe de Seleção, Desenvolvimento e Avaliação de Pessoal - SGA-14, comunica a realização do curso “**O Processo Legislativo**” , no dia 26/03/07, das 10:00 às 13:00 horas, na Sala Sergio Vieira de Melo - Sala A, 1